



Eixo Prioritário III – Valorização do Espaço Regional

PATRIMÓNIO CULTURAL

Aviso PC/I/2014

Documento Referencial da Análise de Mérito (AM)



Regulamento Específico Património Cultural

Análise de Mérito

Para as tipologias de operações enunciadas nas alíneas a), b) e c) do artigo 5º do "Regulamento Específico Património Cultural":

a) Conservação, restauro, valorização ou reabilitação de monumentos, classificados ou vias de classificação nos termos legais em vigor, associáveis ou não a um território envolvente específico;
b) Criação de centros interpretativos de património cultural e criação, remodelação e instalação de serviços de apoio ao visitante;
c) Criação, remodelação, ampliação, recuperação, modernização e beneficiação de instalações, imóveis e espaços envolventes de museus que integram a Rede Portuguesa de Museus ou a eles afectos, ou em procedimento de credenciação com o relatório técnico favorável emitido pelo IMC, nos termos da Lei nº 47/2004 de 19 de Agosto, bem como a instalação ou requalificação de exposições permanentes e temporárias dos museus integrados na Rede Portuguesa de Museus;
d) Realização de programas de animação do património cultural, criação de circuitos ou roteiros de património associados a redes de cooperação e organização de bens patrimoniais culturais em rede;
e) Valorização, sensibilização, divulgação e promoção do património cultural móvel, imóvel, imaterial e oral que contribuam para o acréscimo de públicos;
f) Inventariação, investigação e divulgação dos patrimónios rural, fluvio-marítimo e edificado vernacular, bem como do «saber-fazer» antigo dos artesãos, das artes tradicionais, da literatura oral, da medicina popular, nos domínios etnográfico e antropológico, e levantamento de expressões culturais tradicionais imateriais individuais e colectivas, designadamente através do seu registo videográfico e fonográfico;
g) Edição de publicações e outros suportes documentais e digitais com conteúdos relativos ao património cultural e actividades de inventariação e investigação científica sobre o património cultural;
h) Conservação, restauro e valorização do património cultural móvel classificado, em vias de classificação, ou pertencente a museus da Rede Portuguesa de Museus ou de relevante valor patrimonial comprovado por entidade competente e devidamente inventariado, com vista à sua fruição pública;
i) Projectos que visem a divulgação de “boas práticas” de conservação, restauro e valorização do património cultural;
j) Elaboração de cartas de risco e planos de segurança do património cultural imóvel classificado;
k) Projectos integrados de salvaguarda, valorização e animação do património.

A. Valia patrimonial

Pontuação	A1. Valor patrimonial do imóvel (monumento, conjunto ou sítio) do ponto de vista cultural, histórico, arqueológico, etnográfico, científico e social
5	Imóvel classificado de Monumento Nacional (com relevância para imóveis, conjuntos e paisagens culturais classificados pela UNESCO)
4	Imóvel classificado de Imóvel de Interesse Público
3	Imóvel classificado de Imóvel de Interesse Municipal
2	Imóvel em vias de classificação
1	Não aplicável

Pontuação	A2. Qualidade científica, técnica e cultural do museu
5	Museu de grande relevância nacional (muito bom desempenho no cumprimento da totalidade das funções museológicas de acordo com a Lei Quadro dos Museus Portugueses; grande importância do acervo; qualidade e diversidade dos serviços prestados ao público; grande relevância patrimonial do imóvel)
3	Museu de relevância regional e/ ou local (correcto desempenho no cumprimento das funções museológicas de acordo com a Lei Quadro dos Museus Portugueses; importância do acervo; bons serviços prestados ao público; relevância patrimonial do imóvel)
1	Museu de pouca relevância (cumprir as funções museológicas de acordo com a Lei Quadro dos Museus Portugueses; acervo sem especial relevância; pouca diversidade dos serviços prestados ao público; Imóvel sem especial relevância patrimonial)

B. Prioridade para a política nacional do património

Pontuação	B1. Integração na política patrimonial e museológica a nível nacional
5	De grande relevância face aos objectivos e prioridades da política patrimonial e museológica nacional (enriquecimento do panorama patrimonial e museológico nacional, em consonância com a legislação aplicável; marcada qualidade da intervenção patrimonial no imóvel, da sua singularidade, assim como do museu, do projecto museológico ou do projecto de conservação e restauro do património móvel; intervenções de conservação e restauro em património móvel classificado, em vias de classificação e/ou em museus da RPM; evidente inovação; importância pela distribuição territorial/ temática, reforço da RPM)
3	Está de acordo com a política patrimonial e museológica nacional e em consonância com a legislação aplicável (pertinência da intervenção no património imóvel e/ou pertinência cultural e museológica do museu/ projecto; alguma relevância territorial e/ ou temática)
1	Reduzida integração na política patrimonial e museológica nacional (fraca qualidade; redundante do ponto de vista do ordenamento territorial)

Pontuação	B2. Património cultural imóvel em risco
5	Risco elevado (a operação respeita à recuperação de património imóvel com forte probabilidade de ocorrência de situações que possam comprometer a integridade patrimonial do imóvel e/ou que possam pôr em risco a segurança de pessoas e de bens)
3	Risco médio (a operação respeita à recuperação de património imóvel com alguma probabilidade de ocorrência de situações que possam comprometer a integridade patrimonial do imóvel, o seu estado de conservação, assim como a segurança de pessoas e de bens)

1	Risco baixo (a operação respeita à recuperação de património imóvel com reduzida probabilidade de ocorrência de situações que possam comprometer o seu estado de conservação e a segurança de pessoas e de bens)
B3. Dimensão e impacte nacional e internacional	
5	Impacte Internacional (públicos turísticos estrangeiros; integração em circuitos turístico-culturais internacionais; parcerias internacionais; divulgação internacional)
4	Impacte Nacional (públicos predominantemente nacionais; integração em circuitos turístico-culturais nacionais; parcerias nacionais; divulgação nacional)
3	Impacte Regional (públicos predominantemente regionais; integração em circuitos turístico-culturais regionais; parcerias regionais; divulgação regional)
2	Impacte Sub-regional (públicos predominantemente sub-regionais; integração em circuitos turístico-culturais sub-regionais; parcerias sub-regionais; divulgação sub-regional)
1	Impacte local (públicos predominantemente locais; integração em circuitos turístico-culturais locais; parcerias locais; divulgação local)
B4. Potencial de dinamização da procura de bens culturais (criação de públicos; dinamização de actividades educativas e pedagógicas)	
5	Potencial muito relevante de criação de novos públicos e de implementação de actividades de índole educativa (elevada probabilidade de criação ou aumento de fluxos de público, com manifesta preocupação de inclusão e integração social, e existência de programas pedagógicos e/ou científicos inovadores e marcantes para o projecto; criação ou integração em redes culturais; muito boa estratégia de divulgação)
3	Potencial relevante de criação de novos públicos e existência de programas educativos significativos (expectável a criação ou aumento de públicos e existência de programas educativos e/ou científicos relevantes; boa estratégia de divulgação)
1	Potencial reduzido de criação de novos públicos e fraca programação educativa (pouca expectativa na criação ou aumento de públicos; fraca acção educativa; ausência de estratégia de divulgação)
B5. Contributo para a dinamização de actividades ligadas às “indústrias culturais e criativas”	
5	Muito relevante (indicação de empresas ou associações a criar como resultado do projecto com grande relevância nacional; actividades e/ ou parcerias conducentes à criação de indústrias culturais e criativas)
3	Relevante (indicação de criação de empresas ou associações ligadas com o projecto, ou actividades e/ ou parcerias passíveis da criação de indústrias culturais e criativas)
1	Pouco relevante (ausência de indicação de criação de empresas ou associações ligadas às indústrias culturais e criativas relacionadas com o projecto)

C. Valia específica da operação

Pontuação	C1. Qualidade técnica e/ou científica e carácter integrador da operação (conteúdo programático e projecto, quando aplicável)
5	Grande pertinência patrimonial e/ ou museológica e relevância técnica e científica (objectivos bem formulados e ambiciosos; existência de carácter inovador; coerência interna do projecto e aprofundamento dos elementos enviados; provas dadas de existência de investigação aprofundada; cumprimento da legislação; comprovada qualidade da equipa técnica)
3	Pertinência patrimonial e/ ou museológica e qualidade técnica e/ ou científica (objectivos bem formulados; elementos técnicos coerentes com o cumprimento dos objectivos; provas dadas de existência de investigação; cumprimento do disposto na legislação; adequada qualidade da equipa técnica)
1	Reduzidas pertinência e qualidade técnica e/ ou científica (fraca enunciação de objectivos; fraca ou inexistente investigação de base; pouca adequação às normas técnicas aplicáveis; insuficiente qualidade da equipa técnica)
Pontuação	C2. Sustentabilidade técnica e financeira da operação
5	Excelente relação entre o projecto e os recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis (excelente adequação do orçamento apresentado, da equipa técnica e das parcerias estabelecidas); demonstra e justifica tecnicamente inequívoca capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação
4	Muito Boa relação entre o projecto e os recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis (muito boa adequação do orçamento apresentado, da equipa técnica e das parcerias estabelecidas); demonstra e justifica tecnicamente muito boa capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação
3	Boa relação entre o projecto e os recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis (boa adequação do orçamento apresentado, da equipa técnica e das parcerias estabelecidas); demonstra e justifica tecnicamente boa capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação
2	Suficiente relação entre o projecto e os recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis (suficiente adequação do orçamento apresentado, da equipa técnica e das parcerias estabelecidas); demonstra e justifica tecnicamente suficiente capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação
1	Reduzida relação entre o projecto e os recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis (reduzida adequação do orçamento apresentado, da equipa técnica e das parcerias estabelecidas); não faz prova de capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação
Pontuação	C3. Carácter inovador e replicável da operação
5	Carácter inovador de grande relevância e potencialidade de replicação da operação (projecto de inovação evidente na área temática e/ ou territorial respectiva; projecto programado para ser continuado e/ou reproduzido noutras entidades por meio de itinerâncias ou outro tipo de descentralização; muito boa capacidade para gerar novas boas práticas)
3	Carácter inovador da operação e/ ou potencialidade da sua replicação (projecto com carácter inovador pela sua temática e/ ou abrangência territorial; ou projecto passível de ser reproduzido noutros locais, mediante itinerâncias, descentralização, ou continuidade da programação no mesmo local; boa capacidade para gerar novas boas práticas)



1	Reduzido carácter de inovação e sem possibilidade de replicação da operação (projecto sem inovação, que repete outros existentes; com carácter pontual; sem componentes de continuidade ou itinerância)
Pontuação	C4. Capacidade e qualidade das parcerias apresentadas
5	Existência de parcerias com implicação directa e muito relevante na concretização da operação (formalizadas e contratualizadas com responsabilidades claramente expressas e coordenação devidamente assegurada).
3	Existência de parcerias com implicação directa na concretização da operação (formalizadas e contratualizadas com responsabilidades expressas e coordenação assegurada).
1	Inexistência de parcerias ou parceria sem responsabilidade na concretização de acções.

Nota: Proposta de modo de operacionalização do C4:

(5) Parcerias muito adequadas - parcerias com capacidade e qualidade, que assumem responsabilidade na concretização do projecto (física e financeira). Pelo menos uma entidade assegura, simultaneamente, os seguintes requisitos:

- * entidade(s) com legitimidade e experiência de intervenção na área em apreço, cuja participação faz prever um efectivo valor acrescentado ao projecto;
- * equipa técnica/interlocutor da entidade parceira muito adequados às tarefas a desenvolver no projecto (formação académica e experiência profissional);
- * o acordo de parceria prevê a participação activa do parceiro na concepção e implementação e avaliação do projecto, assinala a sua responsabilidade pela execução física de uma ou mais acções do projectos e o seu contributo no financiamento da respectiva contrapartida nacional, estando a acção ou acções individualizada(s) em termos de custos e objectivos.

(3) Parcerias adequadas - parcerias com grau razoável de capacidade e qualidade, em que os parceiros assumem alguma responsabilidade na concretização de acções (físico ou financeira):

- * entidades com legitimidade e experiência de intervenção na área em apreço;
- * equipa técnica/interlocutor da entidade parceira adequados às tarefas a desenvolver no projecto (formação académica e experiência profissional);
- * a entidade parceira assegura a execução física de uma ou mais acções do projectos ou a respectiva contrapartida nacional (neste caso, com a acção ou acções individualizada(s) em termos de custos e objectivos).

(1) Sem parcerias ou parcerias sem responsabilidade na concretização das acções:

- * não estão previstas parcerias (ou, ainda que referidas, não são apresentadas evidências da sua constituição) ou, estando previstas, não incluem a responsabilidade do parceiro pela concretização das acções (nem física, nem financeira).

Pontuação	C5. Capacitação e envolvimento de agentes e da comunidade
5	Muito relevante: O projecto identifica uma clara preocupação em auscultar e envolver os públicos, a comunidade e as instituições parceiras no processo de preparação, desenvolvimento, avaliação ou difusão de resultados, evidenciando adequadamente o modo como prevê concretizá-lo (pelo menos 2 dos 3 grupos e 2 das 4 etapas do processo).
3	Relevante: O projecto identifica alguma preocupação em auscultar e envolver os públicos, a comunidade e/ou as instituições parceiras no processo de preparação, desenvolvimento, avaliação e difusão de resultados, apresentando alguma evidência do modo como prevê concretizá-lo.
1	Pouco/nada relevante: O projecto não identifica qualquer mecanismo intencional para favorecer a participação e responsabilização dos grupos acima referidos ou alude a esse objectivo de forma vaga e sem evidenciar o modo como o pretende concretizar.

Nota: apreciação através da memória descritiva, dos protocolos e acordos de colaboração.

D. Impacte da operação no desenvolvimento regional

Pontuação	D1. Contributo da operação para a estratégia regional
5	Muito relevante: O projecto está devidamente identificado ou enquadra-se num programa/plano e ou documento estratégico para a Região, designadamente: i) prioridades identificadas no PROT; ii) projectos directamente associados à promoção do Património Cultural da Humanidade (Douro, Porto e Guimarães); iii) Capital Europeia da Cultura.
3	Relevante: O projecto está claramente identificado como prioritário no âmbito dos PAISCTP ou, apesar de não expressamente designado, é evidenciado o seu enquadramento nos projectos ou objectivos prioritários do(s) respectivo(s) PAISCTP.
1	Pouco/nada relevante: Não é identificado nem fundamentado o enquadramento do projecto em qualquer das prioridades regionais identificadas.

Nota: Apreciação feita através do enquadramento da operação em programas/planos e ou documentos estratégicos para a Região, mediante a hierarquização dos mesmos: PROT, PAISCTP, Património Cultural da Humanidade (Douro, Porto e Guimarães), Capital Europeia da Cultura.

Pontuação	D2. Aumento da atractividade regional (melhoria da imagem/visibilidade regional, acréscimo previsível de visitantes)
5	Muito relevante: O projecto identifica o aumento da atractividade regional (melhoria da imagem/visibilidade regional, acréscimo previsível de visitantes) como um objectivo, evidenciando os respectivos indicadores de resultado e os mecanismos através dos quais se propõe atingi-los (apresenta estratégias ou mecanismos consistentes relacionados com pelo menos 2 dos 4 itens referidos na nota acima).
3	Relevante: O projecto identifica alguma preocupação com o aumento da atractividade regional, prevendo-se que os mecanismos e estratégias adoptados resultem na melhoria da imagem/visibilidade regional /ou acréscimo significativo de visitantes. No entanto, não são apresentadas evidências adequadas do modo como se pretende garantir a sua concretização (apresenta estratégias ou mecanismos relacionados com pelo menos 1 dos 4 itens referidos na nota acima).



1

Pouco/nada relevante: O aumento da atractividade regional (melhoria da imagem/visibilidade regional, acréscimo previsível de visitantes) não é identificado, nem minimamente fundamentado.

Nota: Apreciação feita através da constatação: i) da integração do projecto em redes culturais regionais, nacionais ou internacionais; ii) pelo estabelecimento de parcerias e envolvimento de agentes culturais e económicos que operem na região e pela atracção de novos; iii) pela utilização de novas tecnologias que facilitam a disseminação das boas práticas e eventos culturais; iv) pela estratégia de marketing apresentada.



Pontuação	D3. Inserção em itinerários ou circuitos turístico culturais
5	Integrada: O projecto identifica e apresenta evidências da sua articulação e integração com itinerários ou circuitos turístico-culturais com relevância regional (ex.: rotas turísticas e culturais, turismo religioso, etc), através da celebração de acordos de colaboração/parceria com as instituições responsáveis pela sua gestão.
3	Possibilidade de vir a ser integrada: O projecto identifica e apresenta evidências da intenção de assegurar a articulação e integração com itinerários ou circuitos turístico-culturais com relevância regional (ex.: rotas turísticas e culturais, turismo religioso, etc), prevendo alguma forma de articulação com parceiros relevantes na concretização da estratégia, ainda que não com clara legitimidade ou responsabilidade pela sua gestão, e visando criar condições para a futura celebração de acordos de colaboração/parceria com as instituições responsáveis pela sua gestão.
1	Não integrada: A inserção em itinerários ou circuitos turístico culturais não é identificada como objectivo ou, sendo-o, não é adequadamente fundamentado.

Nota: Apreciação a partir da memória descritiva e acordos de parcerias/colaboração com as instituições responsáveis pela a gestão destes itinerários

Pontuação	D4. Potencial para a criação de empregos directos ou indirectos
5	Muito relevante: O projecto permite criar 11 ou mais postos de trabalho (Permanentes ou Temporários).
3	Relevante: O projecto permite criar até 10 novos postos de trabalho (Permanentes ou Temporários).
1	Pouco/nada relevante: O projecto não cria novos postos de trabalho, directos ou indirectos, ainda que possa contribuir para manter postos de trabalho já existentes.

Pontuação	D5. Complementaridade com outras intervenções regionais
5	Muito relevante: O promotor identifica a complementaridade com outras intervenções ou projectos regionais, desenvolvidos ou a desenvolver, como um dos objectivos do projecto. É devidamente evidenciado o seu contributo para a sustentação e aprofundamento de iniciativas já levadas a cabo ou como modo de potenciar e fortalecer sinergias com intervenções em curso ou a desenvolver no futuro (designadamente, outros projectos financiados pelo Programa Regional ou outros instrumentos de financiamento e de políticas públicas com incidência na Região)
3	Relevante: Apesar de não constituir um claro objectivo do projecto, é referenciada e minimamente fundamentada a intenção de assegurar a complementaridade com outras intervenções regionais (designadamente, outros projectos financiados pelo Programa Regional ou outros instrumentos de financiamento e de políticas públicas com incidência na Região).
1	Pouco/nada relevante: A complementaridade com outras intervenções ou projectos regionais, desenvolvidos ou a desenvolver, não é identificada como objectivo ou, sendo-o, não é adequadamente fundamentada.

Nota: Apreciação a partir da informação disponibilizada na candidatura sobre a articulação com outras intervenções e programas. Pretende-se avaliar a complementaridade com outras intervenções que não as já valorizadas em D1 e D3.



NOTAS:

As pontuações dos critérios são atribuídas numa escala compreendida entre 1 e 5, sendo a pontuação final do mérito da operação estabelecida com duas casas decimais.

Pode ainda haver casos em que determinado critério não seja aplicável a determinado projecto. Nesses casos, não se atribui qualquer classificação, sendo a soma dos sub-critérios feita contando apenas com os pontuados.

Para efeitos de selecção, serão objecto de hierarquização as operações que obtenham uma pontuação superior a 1,50 em cada critério de primeiro nível e uma pontuação final igual ou superior a 3,00.



QREN - Regulamento Específico Património Cultural

Grelha da Análise de Mérito

Para as tipologias de operações enunciadas nas alíneas d) a k) do artigo 5º do "Regulamento Específico Património Cultural":

d) Realização de programas de animação do património cultural, criação de circuitos ou roteiros de património associados a redes de cooperação e organização de bens patrimoniais culturais em rede;

e) Valorização, sensibilização, divulgação e promoção do património cultural móvel, imóvel, imaterial e oral que contribuam para o acréscimo de públicos;

f) Inventariação, investigação e divulgação dos patrimónios rural, fluvio-marítimo e edificado vernacular, bem como do «saber-fazer» antigo dos artesãos, das artes tradicionais, da literatura oral, da medicina popular, nos domínios etnográfico e antropológico, e levantamento de expressões culturais tradicionais imateriais individuais e colectivas, designadamente através do seu registo videográfico e fonográfico;

g) Edição de publicações e outros suportes documentais e digitais com conteúdos relativos ao património cultural e actividades de inventariação e investigação científica sobre o património cultural;

h) Conservação, restauro e valorização do património cultural móvel classificado, em vias de classificação, ou pertencente a museus da Rede Portuguesa de Museus ou de relevante valor patrimonial comprovado por entidade competente e devidamente inventariado, com vista à sua fruição pública;

i) Projectos que visem a divulgação de “boas práticas” de conservação, restauro e valorização do património cultural;

j) Elaboração de cartas de risco e planos de segurança do património cultural imóvel classificado;

k) Projectos integrados de salvaguarda, valorização e animação do património.

B. Prioridade para a política nacional do património

B1. Integração na política patrimonial e museológica a nível nacional

5	De grande relevância para o enriquecimento do panorama patrimonial e museológico nacional (existência de pertinência no âmbito da salvaguarda ou valorização do património imóvel, da museologia ou da conservação; relevância significativa para a valorização, investigação, inventariação e divulgação do património imaterial; marcada qualidade da entidade ou projecto; evidente inovação; importância pela distribuição territorial/ temática)	
---	---	--

3	Está de acordo com a política patrimonial e museológica nacionais (existência de pertinência no âmbito da salvaguarda ou valorização do património imóvel, da museologia ou da conservação; relevância para a valorização, investigação, inventariação e divulgação do património imaterial; alguma relevância territorial)	
1	Não está de acordo com a política patrimonial e museológica nacional (fraca qualidade; redundante do ponto de vista do ordenamento territorial; reduzida relevância para a valorização, investigação, inventariação e divulgação do património imaterial)	

B3. Dimensão e impacte nacional e internacional

5	Impacte Internacional (públicos turísticos estrangeiros; integração em circuitos turístico-culturais internacionais; parcerias internacionais; divulgação internacional)	
4	Impacte Nacional (públicos predominantemente nacionais; integração em circuitos turístico-culturais nacionais; parcerias nacionais; divulgação nacional)	
3	Impacte Regional (públicos predominantemente regionais; integração em circuitos turístico-culturais regionais; parcerias regionais; divulgação regional)	
2	Impacte Sub-regional (públicos predominantemente sub-regionais; integração em circuitos turístico-culturais sub-regionais; parcerias sub-regionais; divulgação sub-regional)	
1	Impacte local (públicos predominantemente locais; integração em circuitos turístico-culturais locais; parcerias locais; divulgação local)	

B4. Potencial de dinamização da procura de bens culturais (criação de públicos, dinamização de actividades educativas e pedagógicas)

5	Potencial muito relevante de dinamização da procura de bens culturais (provável criação ou aumento de fluxos de público, com manifesta preocupação de inclusão e integração social, e existência de programas pedagógicos desenvolvidos e marcantes para o projecto, muito boa distribuição editorial)	
3	Potencial relevante de dinamização da procura de bens culturais (expectável a criação ou aumento de públicos e/ ou existência de programas educativos, boa distribuição editorial)	
1	Potencial reduzido de dinamização da procura de bens culturais (pouca expectativa na criação ou aumento de públicos; fraca ou inexistente acção educativa, fraca distribuição editorial)	

B5. Contributo para a dinamização de actividades ligadas às “indústrias culturais e criativas”

5	Muito relevante (indicação de empresas ou associações a criar no decorrer da entidade/ projecto com grande relevância nacional, actividades e/ ou parcerias conducentes à criação de indústrias culturais e criativas)	
3	Relevante (indicação de criação de empresas ou associações ligadas com o projecto, ou actividades e/ ou parcerias passíveis da criação de indústrias culturais e criativas)	
1	Pouco relevante (ausência de indicação de criação de empresas ou associações ligadas às indústrias culturais e criativas relacionadas com o projecto)	

C. Valia específica da operação

C1. Qualidade técnica e/ou científica e carácter integrador da operação (conteúdo programático e projecto, quando aplicável)

5	Grande pertinência patrimonial e/ ou museológica e relevância técnica e científica (objectivos bem formulados e ambiciosos; existência de carácter inovador; coerência interna do projecto e aprofundamento dos elementos enviados; provas dadas de existência de investigação aprofundada; cumprimento da legislação; muito boa qualidade da equipa técnica)	
3	Pertinência patrimonial e/ ou museológica e qualidade técnica e/ ou científica (objectivos bem formulados; elementos técnicos coerentes com o cumprimento dos objectivos; provas dadas de existência de investigação; cumprimento do disposto na legislação; boa qualidade da equipa técnica)	
1	Reduzidas pertinência e qualidade técnica e/ ou científica (fraca enunciação de objectivos; fraca ou inexistente investigação de base; pouca adequação às normas técnicas aplicáveis; fraca qualidade da equipa técnica)	

C2. Sustentabilidade técnica e financeira da operação

5	Excelente relação entre o projecto e os recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis (excelente adequação do orçamento apresentado, da equipa técnica e das parcerias estabelecidas); demonstra e justifica tecnicamente inequívoca capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação	
4	Muito Boa relação entre o projecto e os recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis (muito boa adequação do orçamento apresentado, da equipa técnica e das parcerias estabelecidas); demonstra e justifica tecnicamente muito boa capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação	

3	Boa relação entre o projecto e os recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis (boa adequação do orçamento apresentado, da equipa técnica e das parcerias estabelecidas); demonstra e justifica tecnicamente boa capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação	
2	Suficiente relação entre o projecto e os recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis (suficiente adequação do orçamento apresentado, da equipa técnica e das parcerias estabelecidas); demonstra e justifica tecnicamente suficiente capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação	
1	Reduzida relação entre o projecto e os recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis (reduzida adequação do orçamento apresentado, da equipa técnica e das parcerias estabelecidas); não faz prova de capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação	

C3. Carácter inovador e replicável da operação

5	Carácter inovador de grande relevância e potencialidade de replicação da operação (projecto de inovação evidente na área temática e/ ou territorial respectiva; projecto com muito boas potencialidades para servir de modelo; muito boa capacidade para gerar novas boas práticas)	
3	Carácter inovador da operação e/ ou potencialidade da sua replicação (projecto com carácter inovador pela sua temática e/ ou abrangência territorial; boa capacidade para gerar novas boas práticas)	
1	Reduzido carácter de inovação e sem possibilidade de replicação da operação (projecto sem inovação, que repete outros existentes; com carácter pontual)	

C4. Capacidade e qualidade das parcerias apresentadas

5	Existência de parcerias com implicação directa e muito relevante na concretização da operação (formalizadas e contratualizadas com responsabilidades claramente expressas e coordenação devidamente assegurada)	
3	Existência de parcerias com implicação directa na concretização da operação (formalizadas e contratualizadas com responsabilidades expressas e coordenação assegurada)	
1	Inexistência de parcerias ou parceria sem responsabilidade na concretização de acções.	

Nota: Proposta de modo de operacionalização do C4:

(5) Parcerias muito adequadas - parcerias com capacidade e qualidade, que assumem responsabilidade na concretização do projecto (física e financeira). Pelo menos uma entidade assegura, simultaneamente, os seguintes requisitos:



* entidade(s) com legitimidade e experiência de intervenção na área em apreço, cuja participação faz prever um efectivo valor acrescentado ao projecto;
* equipa técnica/interlocutor da entidade parceira muito adequados às tarefas a desenvolver no projecto (formação académica e experiência profissional);
* o acordo de parceria prevê a participação activa do parceiro na concepção e implementação e avaliação do projecto, assinala a sua responsabilidade pela execução física de uma ou mais acções do projectos e o seu contributo no financiamento da respectiva contrapartida nacional, estando a acção ou acções individualizada(s) em termos de custos e objectivos.

(3) Parcerias adequadas - parcerias com grau razoável de capacidade e qualidade, em que os parceiros assumem alguma responsabilidade na concretização de acções (físico ou financeira):

* entidades com legitimidade e experiência de intervenção na área em apreço;
* equipa técnica/interlocutor da entidade parceira adequados às tarefas a desenvolver no projecto (formação académica e experiência profissional);
* a entidade parceira assegura a execução física de uma ou mais acções do projectos ou a respectiva contrapartida nacional (neste caso, com a acção ou acções individualizada(s) em termos de custos e objectivos).

(1) Sem parcerias ou parcerias sem responsabilidade na concretização das acções:

* não estão previstas parcerias (ou, ainda que referidas, não são apresentadas evidências da sua constituição) ou, estando previstas, não incluem a responsabilidade do parceiro pela concretização das acções (nem física, nem financeira).

C5. Capacitação e envolvimento de agentes e da comunidade

5	Muito relevante: O projecto identifica uma clara preocupação em auscultar e envolver os públicos, a comunidade e as instituições parceiras no processo de preparação, desenvolvimento, avaliação ou difusão de resultados, evidenciando adequadamente o modo como prevê concretizá-lo (pelo menos 2 dos 3 grupos e 2 das 4 etapas do processo).	
3	Relevante: O projecto identifica alguma preocupação em auscultar e envolver os públicos, a comunidade e/ou as instituições parceiras no processo de preparação, desenvolvimento, avaliação e difusão de resultados, apresentando alguma evidência do modo como prevê concretizá-lo.	
1	Pouco/nada relevante: O projecto não identifica qualquer mecanismo intencional para favorecer a participação e responsabilização dos grupos acima referidos ou alude a esse objectivo de forma vaga e sem evidenciar o modo como o pretende concretizar.	

Nota: apreciação através da memória descritiva, dos protocolos e acordos de colaboração.

D. Impacte da operação no desenvolvimento regional

D1. Contributo da operação para a estratégia regional



5	Muito relevante: O projecto está devidamente identificado ou enquadra-se num programa/plano e ou documento estratégico para a Região, designadamente: i) prioridades identificadas no PROT; ii) projectos directamente associados à promoção do Património Cultural da Humanidade (Douro, Porto e Guimarães); iii) Capital Europeia da Cultura.	
3	Relevante: O projecto está claramente identificado como prioritário no âmbito dos PAISCTP ou, apesar de não expressamente designado, é evidenciado o seu enquadramento nos projectos ou objectivos prioritários do(s) respectivo(s) PAISCTP.	
1	Pouco/nada relevante: Não é identificado nem fundamentado o enquadramento do projecto em qualquer das prioridades regionais identificadas.	

Nota: Apreciação feita através do enquadramento da operação em programas/planos e ou documentos estratégicos para a Região, mediante a hierarquização dos mesmos: PROT, PAISCTP, Património Cultural da Humanidade (Douro, Porto e Guimarães), Capital Europeia da Cultura.

D2. Aumento da atractividade regional (melhoria da imagem/visibilidade regional, acréscimo previsível de visitantes)

5	Muito relevante: O projecto identifica o aumento da atractividade regional (melhoria da imagem/visibilidade regional, acréscimo previsível de visitantes) como um objectivo, evidenciando os respectivos indicadores de resultado e os mecanismos através dos quais se propõe atingi-los (apresenta estratégias ou mecanismos consistentes relacionados com pelo menos 2 dos 4 itens referidos na nota acima).	
3	Relevante: O projecto identifica alguma preocupação com o aumento da atractividade regional, prevendo-se que os mecanismos e estratégias adoptados resultem na melhoria da imagem/visibilidade regional /ou acréscimo significativo de visitantes. No entanto, não são apresentadas evidências adequadas do modo como se pretende garantir a sua concretização (apresenta estratégias ou mecanismos relacionados com pelo menos 1 dos 4 itens referidos na nota acima).	
1	Pouco/nada relevante: O aumento da atractividade regional (melhoria da imagem/visibilidade regional, acréscimo previsível de visitantes) não é identificado, nem minimamente fundamentado.	

Nota: Apreciação feita através da constatação: i) da integração do projecto em redes culturais regionais, nacionais ou internacionais; ii) pelo estabelecimento de parcerias e envolvimento de agentes culturais e económicos que operem na região e pela atracção de novos; iii) pela utilização de novas tecnologias que facilitam a disseminação das boas práticas e eventos culturais; iv) pela estratégia de marketing apresentada.

D3. Inserção em itinerários ou circuitos turístico culturais

5	Integrada: O projecto identifica e apresenta evidências da sua articulação e integração com itinerários ou circuitos turístico-culturais com relevância regional (ex.: rotas turísticas e culturais, turismo religioso, etc), através da celebração de acordos de colaboração/parceria com as instituições responsáveis pela sua gestão.	
3	Possibilidade de vir a ser integrada: O projecto identifica e apresenta evidências da intenção de assegurar a articulação e integração com itinerários ou circuitos turístico-culturais com relevância regional (ex.: rotas turísticas e culturais, turismo religioso, etc), prevendo alguma forma de articulação com parceiros relevantes na concretização da estratégia, ainda que não com clara legitimidade ou responsabilidade pela sua gestão, e visando criar condições para a futura celebração de acordos de colaboração/parceria com as instituições responsáveis pela sua gestão.	
1	Não integrada: A inserção em itinerários ou circuitos turístico culturais não é identificada como objectivo ou, sendo-o, não é adequadamente fundamentado.	

Nota: Apreciação a partir da memória descritiva e acordos de parcerias/colaboração com as instituições responsáveis pela a gestão destes itinerários.

D4. Potencial para a criação de empregos directos ou indirectos

5	Muito relevante: O projecto permite criar 11 ou mais postos de trabalho (Permanentes ou Temporários).	
3	Relevante: O projecto permite criar até 10 novos postos de trabalho (Permanentes ou Temporários).	
1	Pouco/nada relevante: O projecto não cria novos postos de trabalho, directos ou indirectos, ainda que possa contribuir para manter postos de trabalho já existentes.	

D5. Complementaridade com outras intervenções regionais

5	Muito relevante: O promotor identifica a complementaridade com outras intervenções ou projectos regionais, desenvolvidos ou a desenvolver, como um dos objectivos do projecto. É devidamente evidenciado o seu contributo para a sustentação e aprofundamento de iniciativas já levadas a cabo ou como modo de potenciar e fortalecer sinergias com intervenções em curso ou a desenvolver no futuro (designadamente, outros projectos financiados pelo Programa Regional ou outros instrumentos de financiamento e de políticas públicas com incidência na Região)	
---	--	--



3	Relevante: Apesar de não constituir um claro objectivo do projecto, é referenciada e minimamente fundamentada a intenção de assegurar a complementaridade com outras intervenções regionais (designadamente, outros projectos financiados pelo Programa Regional ou outros instrumentos de financiamento e de políticas públicas com incidência na Região).	
1	Pouco/nada relevante: A complementaridade com outras intervenções ou projectos regionais, desenvolvidos ou a desenvolver, não é identificada como objectivo ou, sendo-o, não é adequadamente fundamentada.	

Nota: Apreciação a partir da informação disponibilizada na candidatura sobre a articulação com outras intervenções e programas. Pretende-se avaliar a complementaridade com outras intervenções que não as já valorizadas em D1 e D3.

NOTAS:

As pontuações dos critérios são atribuídas numa escala compreendida entre 1 e 5, sendo a pontuação final do mérito da operação estabelecida com duas casas decimais.

Pode ainda haver casos em que determinado critério não seja aplicável a determinado projecto. Nesses casos, não se atribui qualquer classificação, sendo a soma dos sub-critérios feita contando apenas com os pontuados.

Para efeitos de selecção, serão objecto de hierarquização as operações que obtenham uma pontuação superior a 1,50 em cada critério de primeiro nível e uma pontuação final igual ou superior a 3,00.